

Versos abstratos

*Cesar Augusto de Oliveira Casella**

Cursa doutorado em Estudos de Literatura na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (PPGL/UERJ). Professor de língua portuguesa na Universidade Estadual de Goiás (UEG/Campus Cora Coralina). Coordenador do grupo de estudos etecétera que se dedica a investigar as relações entre linguagem, discurso e poder.



<http://orcid.org/0000-0003-0058-8935>

Recebido em: 24 ago. 2021. **Aprovado** em: 16 set. 2021.

Como citar este poema:

CASELLA, Cesar Augusto de Oliveira. Versos abstratos. *Revista Letras Raras*. Campina Grande, v. 10, n. 4, p. 278-279, dez. 2021. DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.8404239>

I

ONDAS

ondas sondas ondas sondas ondas sondas ondas

soltas

voltas

envoltas

revoltas

*



cesar.casella@gmail.com

II

O CERTO

o certo está perto

está certo

está dentro

no centro

entre

dentre

no ventre

III

IRMÃOS

o coração bate

o coração soa

som

sinos

hinos

o coração

perto do pulmão